

Ecologia de Si, a poesia das estações da vida: histórias de vida e relações terapêuticas de práticas integrativas e complementares em saúde

LEAL PL, GALEFFI, DA

priscylla.lins@gmail.com, galeffid@gmail.com

Universidade Federal da Bahia

PALAVRAS-CHAVE: ecologia, medicina integrativa, autobiografia

A proposta da Ecologia de Si surge da perspectiva ecológica, da inter-relação do Ser humano com a natureza, do ser como expressão da natureza, trazendo as estações do ano, os elementos da natureza e a saúde humana como ressonância dos ciclos da natureza no Ser. Emerge na compreensão das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde – PICS, na epistemologia do cuidado, em sua inter-relação complexa com o Si mesmo. A Ecologia de Si, a partir da experiência humana, se revela como um caminho da consciência de si vivendo em presença, em uma jornada de autoconhecimento e autotransformação da condição humana. Cada pessoa tem o seu caminho e na ecologia de si a proposta que traz elementos que dialogam no caminho da consciência sistêmica e integrada. A construção deste trabalho de tese do Programa de Pós-Graduação em Difusão do Conhecimento – PPGDC, com financiamento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES), teve como questão norteadora “Como os caminhos de mudança nos modos de vida e atuação do ser terapeuta, a partir das experiências vividas na relação terapêutica, conduziram a uma ecologia de si, na efetividade das práticas biomédicas e integrativas resultantes de uma vida mais saudável?”. E como objetivo gerar uma fenomenologia da ecologia de si em um caminho de aprendizagem perceptivo nas trajetórias das histórias de vida e na relação terapêutica com práticas integrativas e complementares em saúde. A natureza desta pesquisa é qualitativa, em abordagem fenomenológica, expandindo a borda do conhecimento com a Polilógica e a Epistemologia do Educar Transdisciplinar. Numa pesquisa autobiográfica, somático-performativa, descritiva e interpretativa, dentro de uma perspectiva hermenêutica dialógica, na análise de relatos das narrativas e escrita de si, visando compreender a problemática estudada em sua complexidade. As conexões imbricadas entre ecologias e saúde que se revelam na pesquisa presente na relação eu, outro ambiente, evidenciadas nos desequilíbrios e harmonias destas interações sistêmicas. A compreensão de como a abordagem somático-performativa vai constituindo a autoescrita, com suas vivências acessamos as histórias que nossos corpos nos contam e em ressonâncias reencontramos com estas em revelações que perfazem a escrita. Do que chega como revelação e se faz escrita compreendida. Esse caminho de consciência se revela nas vivências em um caminhar de aprendizagem perceptivo que gerou essa ecologia de si, com estas relações terapêuticas de cuidado em fluxo com o aprender a ser e viver em harmonia consigo, com outro e com o mundo-vida. Na ecologia de si o aprender a ser e fazer de nossas moradas um lugar de afeto, cuidado, aprendizagem, uma medicina, uma sagrada paisagem, poesia de viver.